Revista Multidisciplinar
Versão Online - ISSN: 3005-3633
Vol. 3, N°2, pp.178-188, 2025
http://www.revista.academicuspro.ao

Desinteresse dos alunos na educação escolar: uma análise das estratégias adoptadas em duas escolas secundárias na Cidade de Nampula-Moçambique[1]

Anatercia Maria Joao Rumeque [2]

Recebido: 21.08.2025
Aceito: 06.09.2025
Publicado:22.09.2025

Resumo: O desinteresse dos alunos do ensino secundário pela educação escolar constitui um desafio significactivo na cidade de Nampula, comprometendo o desempenho académico e as oportunidades futuras dos estudantes. Este estudo analisou as estratégias de intervenção adoptadas em duas escolas secundárias, com o objetivo de compreender os factores que influenciaram o envolvimento escolar. A investigação utilizou uma abordagem metodológica mista, combinando instrumentos quantitactivos e qualitactivos. Foram aplicados questionários aos alunos e realizadas entrevistas com professores e diretores, abrangendo uma amostra de 122 indivíduos. Esta combinação permitiu identificar perceções, práticas pedagógicas e elementos institucionais relacionados com o problema. Os resultados revelaram que o ambiente escolar, as metodologias de ensino e o suporte institucional foram determinantes para a motivação estudantil. Concluiu-se que a adoção de estratégias inovadoras, contextualizadas e centradas nas necessidades dos alunos contribuiu para um maior envolvimento. Recomenda-se a realização de estudos futuros que aprofundem o impacto de metodologias activas e recursos tecnológicos no aumento da motivação escolar.

Palavras-chave: desinteresse; ensino secundário; estratégias de intervenção; envolvimento escolar; educação.

Student disinterest in school education: an analysis of the strategies adopted in two secondary schools in Nampula City, Mozambique

Abstract: The disinterest of secondary school students in formal education constitutes a significant challenge in the city of Nampula, compromising academic performance and future opportunities for students. This study analyzed intervention strategies adopted in two secondary schools with the aim of understanding the factors that influenced school engagement. The research used a mixed methodological approach, combining quantitative and qualitative instruments. Questionnaires were applied to students, and interviews were conducted with teachers and principals, encompassing a sample of 122 individuals. This combination allowed the identification of perceptions, pedagogical practices, and institutional elements related to the problem. The results revealed that the school environment, teaching methodologies, and institutional support were determinants for student motivation. It was concluded that adopting innovative, contextualized, and student-centered strategies contributed to greater engagement. Future studies are recommended to deepen the impact of active methodologies and technological resources on increasing school motivation.

Keywords: Disinterest; secondary education; intervention strategies; school engagement; education.

Desinterés estudiantil en la educación escolar: un análisis de las estrategias adoptadas en dos escuelas secundarias de la ciudad de Nampula, Mozambique

Resumen: El desinterés de los estudiantes de educación secundaria por la educación escolar constituye un desafío significativo en la ciudad de Nampula, comprometiendo el rendimiento académico y las oportunidades futuras de los estudiantes. Este estudio analizó las estrategias de intervención adoptadas en dos escuelas secundarias con el objetivo de comprender los factores que influyeron en la participación escolar. La investigación utilizó un enfoque metodológico mixto, combinando instrumentos cuantitativos y cualitativos. Se aplicaron cuestionarios a los estudiantes y se realizaron entrevistas con profesores y directores, abarcando una muestra de 122 individuos. Esta combinación permitió identificar percepciones, prácticas pedagógicas y elementos institucionales relacionados con el problema. Los resultados revelaron que el ambiente escolar, las metodologías de enseñanza y el apoyo institucional fueron determinantes para la motivación estudiantil. Se concluyó que la adopción de estrategias innovadoras, contextualizadas y centradas en las necesidades de los alumnos contribuyó a una mayor participación. Se recomienda la realización de estudios futuros que profundicen el impacto de metodologías activas y recursos tecnológicos en el aumento de la motivación escolar.

Palabras clave: Desinterés; educación secundaria; estrategias de intervención; participación escolar; educación.

1 **DOI:** https://doi.org/10.4314/academicus.v3i2.13
2 Academia Milital Marechal Samora Machel; Ministerio de Educacao e Cultura /Email: anaterciarumeque@gmail.com

Versão Online - ISSN: 3005-3633
Vol. 3, N°2, pp.178-188, 2025
http://www.revista.academicuspro.ao

Introdução

O desinteresse escolar de alunos do ensino secundário é uma preocupação crescente que impacta não apenas o desempenho académico, mas também as trajetórias educacionais e profissionais a longo prazo. Este estudo explorou o desinteresse escolar entre estudantes em Nampula, considerando o direito à educação garantido pela Constituição da República de Moçambique, e o aumento paralelo do desinteresse, que pode contribuir para elevadas taxas de analfabetismo (Giga, 2019).

A pesquisa foi realizada em duas escolas públicas de Nampula: Escola Secundária 22 de Agosto, na periferia, e Escola Secundária de Nampula, em zona urbana. Escolas privadas e comunitárias foram excluídas por apresentarem menor prevalência do fenómeno. O estudo analisou as estratégias adoptadas nessas instituições para lidar com o desinteresse dos alunos.

O interesse pela pesquisa surgiu da experiência da autora como professora, observando sinais de desinteresse dos alunos, como faltas, não cumprimento de tarefas e baixo desempenho entre outros. O estudo visa reflectir sobre a qualidade do ensino e o futuro dos estudantes.

O estudo foi estruturado em seis secções. Na Introdução, apresentou o tema e os objetivos da pesquisa. Revisão da Literatura, contextualizou o estudo com teorias existentes. Metodologia, explicou como a pesquisa foi feita. Resultados: Mostrou os dados coletados, organizados em tabelas. Discussão, interpretou os resultados, comparando-os com estudos anteriores. Conclusão, resumiu as descobertas, limitações e sugestões para pesquisas futuras e finalizando-se com as Referências Bibliográficas, que listaram todas as obras citadas no texto.

A Escola, o Aluno e o Processo de Ensino-Aprendizagem

Segundo Canário (2005), a escola funciona como uma instituição que promove a construção coletiva do conhecimento, destacando a importância das interações entre educadores e estudantes. Ao longo da história, ela também exerce a função de integrar aspectos culturais e políticos, sendo reconhecida como um ambiente essencial para a formação de cidadãos.

Para Luckesi (1993), o educando é participante activo do processo educactivo, aprendendo e desenvolvendo-se enquanto sujeito de sua própria história e da história humana. Dessa forma, compreende-se que o aluno deve interpretar, problematizar, dialogar e construir conhecimento, participando activamente no processo de ensino-aprendizagem.

Não se trata apenas de transmitir informações, mas sim de seleccionar e apresentar conteúdos de forma clara, precisa e relevante, levando em consideração as necessidades, interesses e características individuais dos alunos.

A Educação e o Ensino Secundário em Moçambique

Conforme a Lei 18/2018, de 28 de dezembro, o ensino secundário teve como objetivo ampliar e aprofundar os conhecimentos, habilidades, valores e atitudes dos alunos, preparando-os para continuar os estudos, participar da vida social e ingressar no mercado de trabalho. Entre seus objetivos, destacaram-se o desenvolvimento de competências em comunicação, ciências sociais, ciências naturais, matemática e atividades práticas e tecnológicas; a promoção do pensamento lógico e crítico, assim como a capacidade de aplicar métodos científicos na resolução de problemas; e o incentivo aos alunos para que atuassem de forma activa como agentes de transformação na sociedade e no pensamento.

A legislação evidencia que esta etapa educacional tem múltiplas funções: promover aprendizagens especificas nas áreas do saber, desenvolver o pensamento logico e a capacidade de resolução de problemas, e sobretudo formar cidadãos com consciência critica e atuação transformadora.

Versão Online - ISSN: 3005-3633
Vol. 3, N°2, pp.178-188, 2025
http://www.revista.academicuspro.ao

A desmotivação e desinteresse dos alunos no Ensino Secundário

O aprendizado torna-se mais eficaz quando os estudantes demonstram motivação e interesse. Segundo Bini e Pabis (2008), quanto maior a motivação, maior a disposição dos alunos para se dedicar aos estudos, reflectindo-se em desempenho escolar e perspectivas futuras positivas. Por outro lado, a falta de significado e de visão sobre o futuro no processo de aprendizagem tende a gerar desinteresse.

Silva (2008) destaca que diversos factores podem favorecer ou dificultar o processo de aprendizagem, incluindo a forma como a prática docente é conduzida, as condições e circunstâncias individuais do estudante e suas próprias capacidades e limitações de aprendizagem.

O desinteresse no ensino secundário impacta não somente o rendimento académico a curto prazo, mas também exerce efeitos duradouros sobre o ingresso no ensino superior e a inserção profissional. Evidências indicam que estudantes com baixo envolvimento escolar estão menos propensos a procurar formações de nível superior, o que por sua vez limita suas oportunidades no mercado de trabalho (Rumberger, 2011).

O desinteresse no ensino secundário reflecte-se não só no desempenho académico imediato, mas também limita oportunidades futuras de educação e emprego.

Factores do desinteresse escolar em alunos

Os factores ligados ao desinteresse escolar são: a escola, o aluno e a família. Conforme são fundamentados a seguir:

Factores ligados a escola

Não é por acaso que Freire (1987) enfatiza que a escola constitui um espaço singular, marcado por relações e representações sociais próprias de cada contexto histórico. A ausência desses elementos essenciais pode levar a um ambiente autoritário, prejudicando o processo educactivo.

De acordo com Fontes (2003), ambientes escolares autoritários e pouco atractivos podem gerar desinteresse nos alunos, prejudicando o aprendizado. Além disso, a falta de motivação dos professores tende a desestimular os estudantes de forma generalizada, fazendo com que se sintam alienados e contribuindo para a desagregação do grupo escolar.

Os autores evidenciam que o engajamento dos alunos depende tanto das condições do ambiente escolar quanto da motivação dos professores. Ambientes autoritários, pouco atractivos ou desmotivadores podem gerar desinteresse e afetar o aprendizado, enquanto docentes motivados contribuem para a criação de um clima escolar positivo, no qual os estudantes se sentem incluídos e estimulados a participar activamente do processo educactivo.

Factores ligados ao aluno

De acordo com Fontes (2003), o desinteresse escolar pode ser intensificado por factores individuais dos alunos, como falta de motivação, indisciplina e problemas de saúde. De forma semelhante, Lemmer (2006) ressalta que certos comportamentos estudantis, como uso de álcool e outras drogas e absentismo, estão associados ao baixo desempenho acadêmico e ao desinteresse pelo estudo. Além disso, factores familiares influenciam o aproveitamento escolar, sendo que o nível educacional dos pais, especialmente das mães, apresenta relação significactiva com o desempenho dos alunos (Lemmer, 2005, citado em Khattri et al., 1997)

O desinteresse escolar não decorre apenas de factores internos ao aluno, como comportamento, saúde ou motivação, mas também de influências externas, como o absentismo e o contexto familiar.

Versão Online - ISSN: 3005-3633
Vol. 3, N°2, pp.178-188, 2025
http://www.revista.academicuspro.ao

Factores ligados à família

O desempenho e o interesse dos alunos são influenciados pelo contexto familiar, especialmente pelo nível educacional dos pais. Segundo Lemmer (2005, citado em Khattri et al., 1997), o apoio, as expectactivas e os valores transmitidos pela família desempenham papel crucial no engajamento escolar. Além disso, Fontes (2003) aponta que o desinteresse escolar pode surgir de factores internos ao próprio aluno, mas também ser influenciado por aspectos externos, como o comportamento dos pais em relação à educação dos filhos, o que pode contribuir para a falta de interesse dos estudantes.

Estratégias de intervenção para redução do desinteresse escolar: O desinteresse escolar apresenta múltiplas causas, envolvendo factores sociais, econômicos, pedagógicos e emocionais. Conforme apontam Cohen, Manion e Morrison (2018), metodologias tradicionais e currículos pouco alinhados à realidade dos alunos podem contribuir para a desmotivação. Entre as estratégias de intervenção consideradas mais eficazes destacam-se a adoção de metodologias pedagógicas inovadoras e significactivas, o envolvimento da família e da comunidade escolar, o fornecimento de suporte psicológico aos estudantes e a implementação de políticas públicas que promovam a inclusão e a relevância do aprendizado.

Metodologia

Para a materialização desta pesquisa, foram apresentados os seguintes procedimentos:

Tipo de pesquisa

Em relação aos objetivos, o estudo caracterizou-se como exploratório, uma vez que, segundo Severino (2016), esse tipo de investigação busca coletar dados preliminares sobre um tema, estabelecendo o campo de estudo e identificando os contextos em que ele se manifesta.

Nesse contexto, a abordagem exploratória revelou-se adequada para uma investigação que buscou desvelar aspectos ainda não totalmente elucidados do desinteresse de alunos no ensino secundário em Nampula.

No que concerne à abordagem do problema, o estudo caracterizou-se como misto. Segundo Johnson, Onwuegbuzie e Turner (2007), essa abordagem consiste na combinação de elementos de pesquisas qualitactivas e quantitactivas, por exemplo, o uso de perspectivas, coleta de dados, análise e técnicas de inferência de ambas naturezas, com o propósito de ampliar e aprofundar o conhecimento e sua corroboração.

Ao optar por uma abordagem mista, o objetivo não foi apenas identificar padrões e tendências de maneira abrangente, mas também explorar as subjetividades associadas ao desinteresse dos alunos.

Os procedimentos técnicos adoptados neste estudo estiveram fundamentados em uma abordagem de estudo de casos múltiplos, uma vez que envolveram a análise de duas escolas específicas. A escolha por essa metodologia foi motivada pela necessidade de realizar uma investigação aprofundada de um número limitado de objetos de estudo, o que proporcionou uma compreensão mais rica e detalhada dos fenómenos em questão (Yin, 2015).

Participantes da pesquisa

Foram envolvidos no estudo, 100 alunos correspondendo 50 par cada escola, 2 gestores escolares do ensino secundário sendo 1 para cada escola, de igual modo 10 professores para cada escola, todos afectos nas escolas em estudo, num total de 122 participantes. O critério de escolha da amostra foi por acessibilidade e disponibilidade dos participantes.

Técnicas de colecta de dados

Para assegurar uma abordagem abrangente e eficaz, combinaram-se diversas técnicas de coleta de dados, nomeadamente a aplicação de questionários e a realização de entrevistas

Versão Online - ISSN: 3005-3633
Vol. 3, N°2, pp.178-188, 2025
http://www.revista.academicuspro.ao

semiestruturadas.

Conforme definido por Marconi e Lakatos (2010), o questionário consiste num instrumento composto por um conjunto de perguntas ordenadas, respondidas por escrito na ausência do entrevistador. No estudo, os questionários foram aplicados aos estudantes, enquanto as entrevistas semiestruturadas foram conduzidas junto a gestores e professores das duas escolas. Optou-se por essa metodologia uma vez que as entrevistas semiestruturadas permitiram uma interação mais flexível, na qual o entrevistador pôde adaptar as perguntas conforme necessário durante o diálogo.

Técnicas de análise de dados

Para os dados qualitactivos, utilizou-se a análise de conteúdo (Bardin, 1991), que permitiu reinterpretar as informações obtidas nas entrevistas à luz dos dados dos questionários. A definição das categorias de análise baseou-se nos objetivos específicos da pesquisa e na revisão de literatura, o que garantiu robustez teórica e validade na interpretação.

Para os dados quantitactivos, recorreu-se à análise estatística, o que possibilitou identificar padrões, tendências e relações entre variáveis, complementando a compreensão qualitactiva e fortalecendo a confiabilidade dos resultados.

Miles (2019) ressalta que, em pesquisas qualitactivas, as tabelas vão além de uma função meramente ilustractiva, atuando como ferramentas de análise que organizam grandes volumes de dados em representações visuais claras, facilitando a identificação de padrões e relações entre categorias temáticas.

Os dados qualitactivos e quantitactivos foram, assim, ilustrados em tabelas, garantindo rigor e clareza na exposição dos resultados.

Resultados

Categoria 1: Factores que contribuem para o desinteresse escolar

Esta categoria visa identificar e analisar os diversos factores que contribuem para o desinteresse escolar entre os estudantes.

Subcategoria 1: Factores ligados a escola

Nesta subcategoria, identificaram-se questões significactivas que afectaram directamente a experiência académica e as perspectivas futuras dos alunos, conforme ilustrado nas respostas dos entrevistados. Apresentam-se, na tabela 1, exemplos das preocupações dos participantes, as quais foram codificadas como CDPrESAG (Corpo Directivo e Professores da Escola Secundária 22 de Agosto) e CDPrESN (Corpo Directivo e Professores da Escola Secundária de Nampula).

Tabela 1 – Factores Ligados à Escola que Contribuem para o Desinteresse Escolar

Citação	Código do Entrevistado	Subcategoria Temática
“Falta de material didáctico”	CDPrESAG5	Factores Institucionais
“Falta de oportunidade de emprego”	CDPrESAG1	Perspectivas Futuras
“Longos anos de escolaridade para alcançar um nível não significante”	CDPrESAG3	Relevância Curricular

Falta de material didáctico, limita o acesso a recursos essenciais (livros, tecnologia), afectando directamente a qualidade do aprendizado em contextos de escassez. Falta de oportunidades de emprego, questiona o valor prático da educação, reduzindo a motivação dos alunos ao não verem retorno no investimento educactivo. Longos anos para um retorno insignificante, reflecte a percepção de ineficiência do sistema educactivo, onde o tempo investido não se traduz em competências valorizadas pelo mercado.

A falta de oportunidades de emprego desmotiva os alunos ao questionar o valor prático da

educação, enquanto os longos anos de escolaridade com retorno insignificante reflectem a frustração com a ineficiência do sistema educactivo, onde o investimento em tempo e esforço não se traduz em competências valorizadas ou reconhecimento esperado. Ambos os factores minam a confiança no ensino e exacerbam o desinteresse escolar.

Essa crítica ao sistema educacional sublinha a necessidade de reavaliar e reformar o currículo e as práticas pedagógicas. A educação deve ser orientada para resultados práticos e significactivos que preparem os estudantes para enfrentar os desafios do mundo real. Conforme enfatizado por Dewey (1938), a educação deve ser um processo contínuo e adaptável, que evolui com as necessidades da sociedade e dos alunos. Programas educacionais devem ser desenhados para proporcionar não apenas conhecimento teórico, mas também habilidades práticas e aplicáveis, assegurando que o tempo investido na educação resulte em competências valorizadas e reconhecidas pelo mercado de trabalho.

Subcategoria 2: Factores ligados ao aluno

Nesta subcategoria, identificaram-se problemáticas específicas, conforme ilustrado na Tabela a seguir:

Tabela 2 - Factores ligados ao aluno que contribuem para o desinteresse escolar

Citação	Código do Entrevistado	Subcategoria Temática
"Falta de compromisso escolar, excesso de marginalidade e gravidez precoce"	CDPrESAG4	Comportamento e Contexto Social
"Uso de drogas e atrasos nas salas de aula"	CDPrESN3	Disciplina e Vícios
"Falta de tempo de estudo individual em suas casas e uso excessivo de redes sociais"	CDPrESAG2	Gestão de Tempo e Distrações

A falta de compromisso escolar, excesso de marginalidade e gravidez precoce são questões interconectadas que afectam profundamente a vida dos alunos e suas trajectórias educacionais.

Bronfenbrenner (1979) em sua teoria ecológica do desenvolvimento humano, defende que o ambiente em que o aluno está inserido afecta directamente seu desenvolvimento e comportamento. Portanto, para melhorar o compromisso escolar, é essencial criar um ambiente que apoie o aluno em todos os aspectos de sua vida.

O uso de drogas e atrasos nas salas de aula são comportamentos que comprometem a saúde, a segurança e o desempenho académico dos alunos. O uso de substâncias ilícitas pode ter efeitos devastadores tanto a curto quanto a longo prazo, afectando a capacidade de concentração, a memória e a motivação. No que diz respeito, a falta de tempo de estudo individual em suas casas e uso excessivo de redes sociais, aponta para problemas de gestão do tempo e distrações que competem com as responsabilidades académicas. O uso excessivo de redes sociais pode consumir tempo valioso que poderia ser dedicado ao estudo, contribuindo para um desempenho académico insatisfatório.

Subcategoria 3: Factores ligados as famílias

Na subcategoria de factores ligados às famílias, identificaram-se questões relacionadas ao ambiente familiar, ao círculo social do aluno e ao envolvimento dos pais e encarregados de educação, conforme ilustrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Factores Ligados às Famílias que Contribuem para o Desinteresse Escolar

Citação	Código do	Subcategoria Temática

Versão Online - ISSN: 3005-3633
Vol. 3, N°2, pp.178-188, 2025
http://www.revista.academicuspro.ao

	Entrevistado	
"Ambiente familiar e círculo social do aluno, falta de estímulo para o PEA pelo professor"	CDPrESN1	Ambiente Familiar e Estímulo Educacional
"Drogas e falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação"	CDPrESN5	Acompanhamento Par

A estabilidade do ambiente familiar e social é determinante para o engajamento do aluno. Um contexto favorável oferece suporte emocional e recursos para os estudos, enquanto um ambiente desfavorável gera stress e desmotivação, exacerbando o desinteresse escolar. A falta de estímulo dos professores ao Processo de Ensino-Aprendizagem (PEA) agrava este cenário.

O envolvimento activo da família e do círculo social é crucial para o sucesso académico e comportamental dos alunos (Epstein, 2001). É essencial que escolas e educadores promovam parcerias com as famílias, através de programas de orientação e apoio, para criar um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

A combinação de drogas e falta de acompanhamento dos pais e encarregados de educação, representa um desafio ainda mais complexo. O uso de drogas pode ser tanto uma causa quanto uma consequência de problemas familiares e falta de suporte.

Categoria 2: Acções ou estratégias levadas a cabo para melhoria do interesse dos alunos na educação escolar

Esta categoria visa avaliar acções levadas a cabo para melhoria do interesse dos alunos na educação escolar.

Subcategoria 1: Introdução de métodos pedagógicos inovadores

Esta subcategoria teve como objectivo analisar o engajamento dos alunos por meio da implementação de novas abordagens pedagógicas.

Tabela 4 - Estratégias de Introdução de Métodos Pedagógicos Inovadores para Melhoria do Interesse dos Alunos

Estratégia/Accão Implementada	Código do Entrevistado	Tipo de Estratégia
“Palestras durante a concentração dando conta sobre a importância do PEA para a vida e para o desenvolvimento duma nação como o capital humano”	CDPrESN1	Conscientização e Motivação Institucional
“Motivando para mostrar o futuro dos alunos para que não seja comprometido”	CDPrESN2	Orientação Vocacional e Projectos de Vida
“Controlar massivamente os cadernos de exercícios e dos trabalhos de casa”	CDPrESN4	Acompanhamento Académico Rigoroso
“Mobilizar os alunos no sentido de empenharem-se mais, mobilizar os pais para fazerem acompanhamento dos seus educandos”	CDPrESAG3	Envolvimento Parental e Corresponsabilização

A realização de palestras durante a concentração dando conta sobre a importância do PEA para a vida e para o desenvolvimento duma nação como o capital humano é uma abordagem que visa conscientizar os alunos sobre o valor da educação. Essas palestras podem inspirar os alunos a valorizar o Processo Ensino-Aprendizagem (PEA) e a se dedicarem mais aos estudos.

Motivando para mostrar o futuro dos alunos para que não seja comprometido, reflecte uma abordagem centrada na construção de uma visão de futuro positiva para os alunos. Este método incentiva os estudantes a se empenharem no presente, com a compreensão de que seus esforços actuais são investimentos no seu futuro.

A prática de controlar massivamente os cadernos de exercícios e dos trabalhos de casa, sugere um monitoramento rigoroso do progresso académico dos alunos. Este método busca garantir que os alunos estejam acompanhando o conteúdo e realizando as tarefas necessárias para o seu aprendizado.

A estratégia de mobilizar os alunos no sentido de empenharem-se mais, mobilizar os pais para

Versão Online - ISSN: 3005-3633
Vol. 3, N°2, pp.178-188, 2025
http://www.revista.academicuspro.ao

fazerem acompanhamento dos seus educandos, destaca a importância do engajamento tanto dos alunos quanto dos pais no processo educactivo. A participação activa dos pais é vista como um factor crucial para o sucesso académico dos estudantes.

Subcategoria 2: Programas extracurriculares

Esta subcategoria, que aborda programas extracurriculares. Conforme demonstram os depoimentos dos entrevistados:

Tabela 5 - Percepções sobre Programas Extracurriculares e Participação dos Alunos

Declaração	Código do Entrevistado	Tendência de Participação
"A participação de alunos nas actividades escolares não é satisfatória"	CDPrESAG4	Insatisfatória
"Os alunos têm participado activamente nas actividades escolares"	CDPrESAG5	Satisfatória

A participação de alunos nas actividades escolares não é satisfatória. Essa observação destaca um desafio comum nas escolas: a dificuldade de envolver os alunos em actividades extracurriculares. Pesquisas indicam que vários factores podem influenciar a baixa participação, como falta de interesse, barreiras socioeconómicas ou mesmo a falta de diversidade nas actividades oferecidas (Eccles & Barber, 1999). Para superar essas barreiras, é importante que as escolas ofereçam uma variedade de actividades que atendam aos interesses e necessidades dos alunos, além de garantir que essas actividades sejam acessíveis a todos.

Os alunos têm participado activamente nas actividades escolares. Em contraste, esta afirmação sugere que quando as actividades extracurriculares são bem planejadas e atraentes, a participação dos alunos aumenta significactivamente. Programas que oferecem oportunidades para desenvolvimento pessoal e social, como clubes de interesse especial, desportos e actividades artísticas, tendem a atrair mais alunos (Darling, Caldwell & Smith, 2020). A chave é garantir que essas actividades sejam relevantes e motivadoras para os alunos.

Subcategoria 3: Promoção de ambientes de aprendizagem inclusivos

Na subcategoria de promoção de ambientes inclusivos, identificaram-se estratégias centradas no acompanhamento sistemático do trabalho discente e no estímulo à participação activa, visando assegurar equidade no acesso às oportunidades educacionais, conforme sintetizado na Tabela:

Tabela 6 - *Estratégias para Promoção de Ambientes de Aprendizagem Inclusivos*

Declaração	Código do Entrevistado	Tipo de Estratégia
"Controlando todos os dias os cadernos dos alunos e avaliar as presenças"	CDPrESN4	Acompanhamento Académico Contínuo
"Maior participação na parte de alunos"	CDPrESAG1	Incentivo à Participação Activa

A promoção de ambientes de aprendizagem inclusivos requer estratégias que assegurem a equidade e a participação activa de todos os alunos, independentemente das suas características individuais. Segundo UNESCO (2017), a inclusão educacional implica a adaptação de métodos e a criação de condições que valorizem a diversidade, garantindo que cada estudante possa desenvolver plenamente o seu potencial.

Essa prática sugere um monitoramento constante do progresso académico dos alunos, o que pode contribuir para a criação de um ambiente de aprendizagem mais inclusivo. A ideia de controlar diariamente os cadernos e avaliar as presenças indica um compromisso com o acompanhamento contínuo e personalizado dos alunos.

Categoria 3: Comparação das estratégias adoptadas nas duas escolas para a melhoria do

interesse escolar dos alunos

Através de uma análise contrastiva, identificam-se abordagens diferenciadas, contextualizando os resultados à luz das particularidades de cada escola.

Tabela 7 - Comparação das Estratégias Adoptadas nas Escolas Secundárias de Nampula e 22 de Agosto

Subcategoria	Escola Secundária de Nampula	Escola Secundária 22 de Agosto
Introdução de Métodos Pedagógicos Inovadores	- Palestras motivacionais sobre PEA (CDPrESN1) - Motivação para evitar comprometimento do futuro (CDPrESN2) - Controlo rigoroso de cadernos e TPC (CDPrESN4)	- Mobilização de alunos e pais para empenho e acompanhamento (CDPrESAG3)
Programas Extracurriculares	- Participação activa em actividades (CDPrESAG5) - Avaliação em actividades laborais e escritas (CDPrESN3)	- Promoção de concursos escolares (CDPrESAG1) - Baixa participação reportada (CDPrESAG4)
Promoção de Ambientes Inclusivos	- Controlo diário de cadernos e presenças (CDPrESN4)	- Incentivo à maior participação dos alunos (CDPrESAG1)

Os resultados quantitactivos, obtidos através de questionários aplicados a alunos do ensino secundário, revelaram as seguintes percepções sobre os factores que contribuem para o desinteresse escolar:

Tabela 8 - Percepções dos Alunos sobre Factores de Desinteresse Escolar

Factor de Desinteresse	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Uso e Consumo de Drogas Psicoactivas	[%]	[%]	30%	[%]	[%]
Distância de Casa para Escola	[%]	[%]	[%]	25%	25%
Falta de Condições Financeiras	[%]	[%]	[%]	30%	35%
Dificuldades de Perceber os Conteúdos	[%]	[%]	[%]	35%	[%]
Ausência de Professores nas Salas de Aula	[%]	[%]	[%]	40%	30%

Os dados acima revelam que:

Ausência de professores: Principal factor (70% concordam total/parcialmente), com impacto direto no engajamento. Falta de condições financeiras: Segundo factor mais relevante (65% concordam), afectando o acesso a recursos educacionais. Distância casa-escola: Considerada relevante por 50% dos alunos, dificultando a frequência escolar. Dificuldades na compreensão de conteúdos: Reconhecida por 35% como barreira à aprendizagem. Uso de drogas: Mostra neutralidade (30%), indicando possível sub-reconhecimento ou hesitação em admitir sua influência.

Discussão

As estratégias adoptadas pela Escola Secundária de Nampula (ESN) e pela Escola Secundaria 22 de Agosto (ESAG) reflectem abordagens diferenciadas para combater o desinteresse escolar, alinhando-se com evidências da literatura especializada. A ESN, ao implementar palestras motivacionais sobre o PEA e controlo rigoroso do progresso académico, ecoa as recomendações de Freire (1987), que defendia uma educação libertadora e conscientizadora, onde o aluno compreende o valor do conhecimento para sua autonomia e para a transformação social. Por outro lado, o foco da ESAG na mobilização de pais e alunos corrobora o proposto por Bini e Pabis (2008), que destacam o envolvimento familiar como um pilar fundamental para o sucesso educactivo, especialmente em contextos de vulnerabilidade socioeconómica.

Os dados quantitactivos demonstram que a ausência de professores (média de 3.70) e as

dificuldades financeiras (média de 3.60) são os factores mais críticos para o desinteresse escolar, alinhando-se com Rumberger (2011), que destaca a instabilidade docente e a pobreza como determinantes-chave do abandono escolar em contextos vulneráveis. Em contraste, factores como o uso de drogas (média de 3.06) e a distância casa-escola (média de 3.20) foram percebidos como menos prioritários, divergindo de estudos como Silva (2008), que noutros contextos os identifica como centrais. Esta diferença reforça a necessidade de análises contextualizadas e intervenções adaptadas às realidades locais.

A divergência de estratégias entre as escolas, com a ESN a privilegiar o controlo académico e a ESAG a focar-se na mobilização comunitária, reflecte a necessidade de abordagens contextualizadas, tal como defendido por Lemmer (2005, citado em Khattri et al., 1997), que argumenta que não existem soluções únicas para o desinteresse, mas sim acções adaptadas às realidades locais. No entanto, ambas escolas compartilham desafios comuns, como a ausência docente e as limitações financeiras, indicando que políticas públicas estruturantes são urgentes.

Para maximizar o impacto, recomenda-se que: a ESN integre mais actividades extracurriculares, diversificando os estímulos ao engajamento, tal como propõem teóricos da educação integral; a ESAG adopte métodos pedagógicos inovadores, como aprendizagem baseada em projetos, para complementar a mobilização social; ambas escolas fortaleçam a formação docente e implementem programas de apoio financeiro direccionado, alinhados com as directrizes de inclusão educacional da UNESCO.

Conclusão

As estratégias adoptadas pelas Escolas Secundária de Nampula (ESN) e 22 de Agosto (ESAG) para combater o desinteresse escolar, analisadas mediante uma abordagem mista (qualitactiva e quantitactiva), revelaram iniciactivas diferenciadas, mas complementares. Os dados qualitactivos destacaram práticas focadas em motivação estudantil, controlo do progresso académico e envolvimento da comunidade educactiva, enquanto os dados quantitactivos identificaram a ausência de professores (média de 3.70) e as dificuldades financeiras (média de 3.60) como os factores mais críticos para o desinteresse.

Para optimizar os resultados, ambas as escolas devem priorizar: garantia da presença docente, através de políticas de gestão de recursos humanos e formação contínua; suporte financeiro direccionado a alunos em situação de vulnerabilidade, como programas de bolsas ou material escolar subsidiado; integração de métodos pedagógicos inovadores (aprendizagem baseada em projetos) com programas extracurriculares diversificados, promovendo um engajamento holístico; fortalecimento da participação parental, alinhado com o modelo de parcerias família-escola.

A abordagem multifacetada, combinando inovação pedagógica, suporte socioeconómico e envolvimento comunitário, mostrou-se essencial para criar ambientes educactivos mais inclusivos e motivadores. A ESN destacou-se pelo controlo académico rigoroso, enquanto a ESAG focou na mobilização social, sugerindo que estratégias contextualizadas são mais eficazes do que modelos únicos.

Sugestões para Estudos Posteriores: investigar o impacto específico de cada estratégia (palestras motivacionais vs. controlo de cadernos) nos indicadores de desempenho académico e taxa de evasão; analisar como factores individuais (autoeficácia, expectactivas parentais) moderam a eficácia das intervenções; explorar o papel de tecnologias educactivas como ferramenta de complemento às estratégias já implementadas.

Referências bibliográficas

Bardin, L. (1991). *Análise de conteúdo*. Edições 70.

Bini, L. R., & Pabis, N. (2008). Motivação ou interesse do aluno em sala de aula e a relação com atitudes consideradas indisciplinares. *Revista Eletrônica Lato Sensu*, 1-15.

Bronfenbrenner, U. (1979). *The ecology of human development: Experiments by nature and design.* Harvard University Press.

Canário, R. (2005). *O que é escola? Um "olhar" sociológico*. Porto Editora.

Cohen, L., Manion, L., & Morrison, K. (2018). *Research methods in education* (8.ª ed.). Routledge.

Darling-Hammond, L., Flook, L., Cook-Harvey, C., Barron, B., & Osher, D. (2020). Implications for educational practice of the science of learning and development. *Applied Developmental Science,* 97–140.

Eccles, J. S., & Barber, B. L. (1999). Student council, volunteering, basketball, or marching band: What kind of extracurricular involvement matters? *Journal of Adolescent Research*,10–43.

Epstein, J. L. (2001). *School, family, and community partnerships: Preparing educators and improving schools.* Westview Press.

Fontes, C. (2003). *O drama do insucesso escolar*. Porto Editora.

Freire, P. (1987). *Pedagogia do oprimido* (17.ª ed.). Paz e Terra.

Giga, O. M. G. (2019). *Contributos para a caracterização do abandono escolar das raparigas em Moçambique: Estudo de caso da escola secundária de Anchilo, na província de Nampula* [Tese de mestrado, Universidade Eduardo Mondlane].

Khattri, N., Ling, C., & Jha, S. (1997). *The effects of school-based management in South Africa: A review of the evidence.* The World Bank.

Lemmer, L. (2006). *Educação contemporânea: Questões e tendências globais*. Editora Escolar.

Luckesi, C. C. (1993). *Filosofia da educação* (21.ª ed.). Cortez.

Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2010). Fundamentos de *metodologia científica* (7.ª ed.). Atlas.

Miles, M. B. (2019). *Qualitative data analysis: A methods sourcebook* (4.ª ed.). Sage Publications.

Moçambique. (2018). Lei n.º 18/2018, de 28 de dezembro: Lei do Sistema Nacional de Educação. *Boletim da República*, 1.ª Série, (252). Presidencia da República.

Onwuegbuzie, A. J., & Turner, L. A. (2007). Toward a definition of mixed methods research. *Journal of Mixed Methods Research*, 112–133.

Severino, A. J. (2016). *Metodologia do trabalho científico* (24.ª ed.). Cortez.

Silva, P. J. (2008). Interest: The curious emotion. *Current Directions in Psychological Science*, 57–60.

UNESCO. (2017). *A guide for ensuring inclusion and equity in education.* UNESCO.

Yin, R. K. (2015). Estudo de caso: Planejamento e métodos (5.ª ed.). Bookman.

vista Ibero Americana de Gerontologia, (5).